



AMÉRICA/MÉXICO - Mobilização de todas as realidades religiosas em prol dos sem-teto

Guerrero (Agência Fides) – São cerca de 400 os centros de acolhimento temporários para os sem-teto após as inundações e deslizamentos de terra desabrigados depois das fortes chuvas que atingiram o México, criados nos estados de Guerrero, Oaxaca, Hidalgo, Chiapas, Tamaulipas, Veracruz, Colima, Durango e Michoacan. A iniciativa foi tomada pela Igreja Católica junto com outras entidades religiosas: Metodistas, Presbiterianos, Batistas, Assembléia de Deus, Adventistas do Sétimo Dia, Centros de f, esperança e amor, Exército da Salvação. Nesses lugares de acolhimento existe não somente a possibilidade de dormir, mas também a distribuição de alimentos e roupas, e os voluntários organizam atividades para as crianças das famílias afetadas. O Exército de Salvação organizou duas unidades de voluntários que trabalham com as "cozinhas móveis" na área de Guerrero, que preparam até 10 mil refeições por dia. Duas outras unidades operam em Veracruz e Tamaulipas para os mais necessitados.

Talvez seja a primeira vez que os grupos religiosos promoveram esforços de ajuda com tal velocidade e eficiência para ajudar as famílias que perderam tudo neste momento. A Igreja Católica com a Cruz Vermelha e a Caritas coordena os centros e assistência, e os Metodistas prepararam 14 lugares de hospedagem. A Igreja Presbiteriana Nacional criou 120 centros em vários estados, tais como cozinhas para as famílias afetadas, que oferecem não só uma refeição quente, mas também uma recarga para o celular de modo que consigam se comunicar com outros parentes. Há também 38 estações de rádio locais, das igrejas evangélicas, que indicam por rádio "novos centros de acolhimento" que a população não conhece. Ao mesmo tempo, recebem telefonemas de pequenas cidades ainda isoladas pelas chuvas.

A Caritas do México, num comunicado enviado à Agência Fides, informa que estabeleceu um plano de emergência: cada paróquia já abriu um centro de recolha de mantimentos que são depois distribuídos nas áreas afetadas.

Na segunda-feira 16 de setembro, a Coordinación Nacional de Protección Civil declarou estado de emergência em 49 municípios do Estado de Guerrero (o mais afetado) devido às chuvas causadas pelo furacão "Ingrid" e pela tempestade tropical "Manuel" que devastou uma grande parte do território mexicano. A imprensa local relata 55 mortes e mais de 8 mil deslocados, mas ainda não há relatos oficiais sobre o assunto. Fala-se de um milhão de pessoas desabrigadas: uma situação sem precedentes na história recente do país. Só no Estado de Veracruz, no leste do México, o balanço é pesado: um deslizamento de terra matou 12 pessoas. As chuvas causaram danos em 20 dos 32 Estados do México, interrompendo as linhas de comunicação. (CE) (Agência Fides, 19/09/2013)